



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEUS IMPACTOS NA VIDA DAS MULHERES EGRESSAS DO PROGRAMA MULHERES MIL

Fabiola Faria da Cruz Rodrigues/Graduanda/DTA/UFV/fabiola.rodrigues@ufv.br; Maria das Dores Saraiva de Loreto/Orientadora/UFV/mdora@ufv.br; Edna Lopes Miranda/Colaboradora/UFV/Edna.miranda04@Hotmail.com; Nilva Celestina do Carmo/Colaboradora/UFV/nilva.carmo@ifsudestemg.edu.br

Palavras-chave: Política Pública, PMM, Violência Feminina

Área Temática: Economia Doméstica / **Grande área:** Ciências Humanas e Sociais / **Categoria do Trabalho:** Pesquisa

Introdução

A violência doméstica é uma forma de discriminação e violação de direitos humanos crescente no Brasil e no mundo. Ocorre, muitas vezes, de forma invisível e insidiosa, principalmente, por ser mais incidente na esfera privada e doméstica. Estudos apontam que a violência doméstica (física, verbal, psicológica ou patrimonial) traz consequências graves na saúde física, mental e emocional das mulheres. Diante deste contexto, faz-se necessário a implementação de políticas públicas, focalizadas no combate à violência e no estímulo ao empoderamento feminino, como é caso do Programa Mulheres Mil (PMM). O PMM é um programa afirmativo que busca consolidar as políticas públicas e diretrizes governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres, em situação de vulnerabilidade social.

Objetivos

O objetivo inicial: foi compreender o impacto das situações de violência doméstica na vida das mulheres egressas do Programa Mulheres Mil e suas estratégias de enfrentamento à violência sofrida, comparando experiências das regiões sudeste e nordeste do Brasil. No entanto, em decorrência da pandemia de Covid-19, foi necessário alterar os objetivos. Os novos objetivos foram: examinar o cenário da violência contra a mulher em MG e os esforços para sua atenuação; desenvolver uma pesquisa midiática no site de vídeos da plataforma do YouTube para caracterizar o fenômeno da violência feminina no Brasil e examinar as interfaces entre a violência e o PMM, por meio de pesquisa bibliográfica e documental.

Material e Métodos

Pesquisa bibliográfica e documental; Leitura técnica sobre a realidade da violência feminina no estado de MG pelo DATASUS em 2018; Pesquisa midiática no site de vídeos do YouTube.

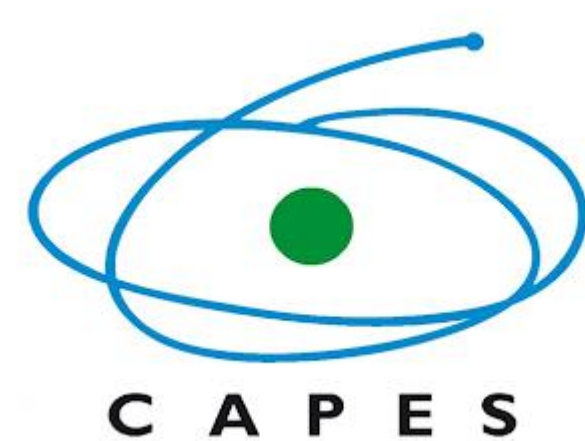
Resultados e Discussão

Os resultados obtidos dos 822 municípios mineiros pesquisados mostraram que o perfil socioeconômico das mulheres vítimas de violência, em sua grande maioria, era de jovens que se encontravam na faixa etária de 20 a 29 anos, de cor da pele parda e Ensino Médio Completo. A situação de violência vivenciada ocorreu na própria residência, sendo a violência física a mais notificada e a forma da agressão através de espancamentos, sendo o agressor, em sua maioria, o cônjuge da mulher. Foi identificada também, pela análise das representações sociais, a existência do discurso midiático de culpabilização da mulher pela violência sofrida. Nesta direção, os conteúdos dos vídeos abordaram de forma mais aprofundada apenas a violência física, como se as demais não tivessem relevância social. Em termos da associação que mostrem as interfaces da violência com o PMM, foram poucas as pesquisas realizadas, embora o controle da violência seja um dos objetivos do programa.

Conclusões

Conclui-se que, embora se reconheça avanços decorrentes das lutas feministas para a emancipação feminina, como a própria Lei Maria da Penha, percebe-se a persistência de discursos, representações e comportamentos que situam a mulher em um lugar de submissão e subordinação, que realimentam o ciclo da violência.

Apoio Financeiro



Bibliografia

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha.** Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher Brasil, Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm >.